



MODA CAIPIRA

A Nicobaldo, de roupas para meninos, lança hoje na web a campanha da linha de camisetas para as festas juninas. Nicholas e Vicente, filhos de Tathiane Karine e Lu Terra, sócias da marca, posaram para as fotos no Pavilhão de São Cristóvão. A meta é vender 40% mais.

Para maiores

A Ambev vai treinar dez mil garçons e vendedores nas seis cidades-sedes da Copa das Confederações. Serão orientados sobre consumo responsável de álcool e proibição da venda para menores. Fez parceria com FGV e Centro Paula Souza.

Patrocínio

O Rio Design Barra investe R\$ 600 mil na Cidade das Artes. Vai montar e manter a sala de leitura da unidade.

Livre Mercado

Shoppings BRMalls terão, de hoje a dia 29, postos de arrecadação de computadores usados. O material, recuperado, será doado a comunidades com UPPs.

A Lisht lança hoje a campanha para o Dia dos Namorados. Prevê alta de 10% nas vendas. A data representa 12% da receita anual.

O jurista Nelson Eizirik fala sobre Arbitragem em Operações de Fusões e Aquisições, hoje, num seminário em Varsóvia (Polônia).

REPRODUÇÃO

RECICLE

É da nova/sb a campanha pela reciclagem de tampinhas de bebidas da associação Onda Carioca. O artista plástico ACME assina grafites que estampam as peças, que circulam hoje no MetrôRio.

RECICLE NO SEU ESTILO

Governo já perdeu neste ano R\$ 135 bilhões com sonegação

Sonegômetro, placar on-line de procuradores, será lançado hoje

CRISTIANE BONFANTI
cristiane.bonfanti@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA. Chega a R\$ 135 bilhões a perda estimada do governo brasileiro com a sonegação de impostos e contribuições de empresas e cidadãos nos primeiros cinco meses do ano. Os cálculos são do Sonegômetro, placar on-line da sonegação fiscal no Brasil que será lançado hoje pelo Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz). Por esses cálculos, em média, R\$ 894 milhões por dia deixaram de entrar nos cofres públicos dos governos federal, estaduais e municipais devido a fraudes como a não emissão de notas fiscais e a elevação artificial de gastos em declarações de Imposto de Renda.

Pelas contas da entidade, que fez o cál-

culo com base em um conjunto de indicadores de sonegação fiscal e em dados da própria Receita Federal, o valor perdido de janeiro a maio seria suficiente para construir 120,7 mil quilômetros de estradas asfaltadas. Também poderia ser utilizado para pagar o benefício básico do programa Bolsa Família (de R\$ 70) para 160,7 mil pessoas ao longo de 12 meses, estima o sindicato. Mantida a média atual, no fim do ano, o valor sonegado chegará a R\$ 324 bilhões.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O presidente do sindicato, Allan Titonelli, explicou que a criação da ferramenta online (www.sonegometro.com) busca estimular o combate à sonegação e esclarecer sobre a necessidade de uma reforma tributária no país. Ele destacou

que, na medida em que a cobrança de tributos é alta, sem prestação de serviços à altura como contrapartida, a população enxerga os tributos de forma nociva e, muitas vezes, prefere omitir os ganhos.

A carga tributária paga pelos brasileiros bateu recorde e somou 36,27% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado, chegando a R\$ 1,59 trilhão, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Em uma década, o acréscimo na carga foi de 3,63 pontos percentuais. Os tributos federais responderam por 69,96% do total; os estaduais, por 24,71%; e os municipais, por 5,33%. Na semana passada, o IBPT divulgou que, este ano, o brasileiro precisou trabalhar 130 dias, praticamente os cinco primeiros meses de 2013, somente para pagar impostos, taxas e contribuições. ■

Doméstica: nova mudança em hora extra

Relator propõe que compensação só seja permitida após a 3ª hora

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br

BRASÍLIA. A nova legislação dos empregados domésticos deve impor um limite à compensação de horas extras por meio do banco de horas. As primeiras duas horas extras diárias terão que ser pagas junto com o salário do mês e só a partir da terceira hora será permitido fazer a compensação.

A medida foi incluída na proposta de regulamentação dos novos direitos da categoria pelo relator da comissão mis-

ta do Congresso que discute o tema, senador Romero Jucá (PMDB-RR), depois de se reunir ontem com representantes das centrais sindicais. O banco de horas deverá ter validade de um ano.

— É uma forma de colocar um pouco de dinheiro no bolso do trabalhador, evitando que toda hora extra vá para o banco de horas — disse Jucá.

PRAZO DE UM ANO É MANTIDO

O banco de horas será chamado de "Sistema de compensação de horas extras", também por sugestão dos sindicalistas. As centrais sindicais defendem três meses para o banco de horas, mas o senador manteve o prazo de um ano. O que não for compensado com folgas dentro do período terá que ser pago em dinheiro.

— O objetivo é evitar acúmulo de horas a serem compensadas — explicou o relator, acrescentando que as centrais temem que os trabalhadores sejam prejudicados e não consigam folgar ou receber em dinheiro as horas extras.

Jucá também deverá dividir o mês de férias em dois períodos, sendo que um terá que ser de, no mínimo, 14 dias. A primeira versão do relatório previa a divisão das férias em três períodos, mas o senador vai aplicar o que CLT determina para os demais trabalhadores.

O senador disse que entregará o hoje o relatório ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e que a intenção é votar o texto na comissão mista amanhã. Caso seja aprovada, a proposta seguirá para votação no Senado e na Câmara. ■

O Rio está mudando.
O CDLRio também.

BoaVista
Administração do SCPC

cdlrio
Inovação e soluções para o setor mercantil.



As mudanças do CDLRio vão muito além de nova marca e nova sede. A nossa renovação acontece a cada dia com o objetivo de continuar contribuindo com o fortalecimento do Comércio e do Estado do Rio de Janeiro. O CDLRio está preparado para os novos tempos, que prometem gerar um ciclo de crescimento sem precedentes em nosso Estado. Por isto, além do SCPC, oferecemos soluções inteligentes para a tomada de decisões de crédito e gestão de negócios. E ainda dispomos do maior e melhor banco de dados sobre informações comerciais do País. Estamos prontos para navegar nas novas oportunidades e desafios que o futuro exige. Venha com o CDLRio fazer parte dessa grande mudança no Rio.

www.cdlrio.com.br

